

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

Obra: Paisagismo do Largo da Barra  
Local: Distrito de Buenolândia, Município de Goiás-Go  
Área do terreno: 5.362,37 m<sup>2</sup>

### **2. JUSTIFICATIVA**

A Cidade de Goiás, Patrimônio Histórico da Humanidade fundada à época da exploração aurífera, mantém ainda hoje o urbanismo e arquiteturas coloniais. Resguarda ainda tradições e festas populares conservadas ao longo de gerações. Aliado ao aspecto histórico, a cidade está localizada em uma região dotada de atributos naturais excepcionais, inserida no bioma cerrado, possuindo ecossistemas naturais diversificados que favorecem a atração de turistas.

Sabendo-se que a indústria do Turismo é uma das maiores geradoras de desenvolvimento econômico de uma região, o projeto visa prover o local de estrutura adequada à recepção ao turista, contribuindo assim para o desenvolvimento regional e reduzindo as desigualdades sociais.

### **3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

As ações concretas do Governo Estadual, através da SEGPLAN/AGDR na Cidade de Goiás, fazem parte das prioridades e das diretrizes e programas de governo que visam o desenvolvimento do turismo, do lazer e da melhoria das condições de vida da população do nosso Estado.

A pavimentação com bloquetes das ruas do Distrito de Buenolândia e a urbanização e paisagismo do Largo da Barra, praça principal do local fará com

que o povoado se transforme em mais uma boa opção para os moradores da região, da Cidade de Goiás e também para os turistas do estado e de fora. O serviço de paisagismo, ora proposto visa readequar e requalificar a praça que antigamente era conhecida como o “Largo da Barra” e se transformar em local de encontro e lazer da população.

Além da recomposição arbórea e resgate de atrativos ambientais, buscamos com este projeto de paisagismo atender também outras recomendações técnicas para gramados, arborização com plantas do lugar e outras espécies ornamentais, além de arranjos com pedras e forrações. Visamos também, a melhoria das condições do ambiente e, acima de tudo, transformar a praça em um local agradável, bonito e aconchegante para aqueles que lá desejarem fazer suas visitas turísticas, compra de artesanato, praticar caminhadas ou simplesmente com o objetivo de contemplação e descanso.

O projeto contempla uma área urbanizada de 5.362,37 m<sup>2</sup> no centro do povoado, onde teremos um centro comunitário, calçadas em paver e concreto desempenado para caminhadas, estacionamento, bancos e lixeiras. Na divisa da praça com o terreno da escola, teremos um muro temático com motivos coloniais, resgatando um pouco da história da mineração em Goiás.

No entorno desses ambientes, conforme o projeto de paisagismo, teremos áreas gramadas com grama do tipo esmeralda e vários outros tipos de vegetação para jardins. Todo o serviço de paisagismo e jardinagem deverá ser executado por empresa especializada, observando o projeto, as especificações e o memorial descritivo.

Os serviços necessários de drenagem de águas pluviais, terraplenagem, aterros, bueiros, pavimentação de ruas, meios fios, instalação de bancos e lixeiras, limpeza, etc., já deverão ter sido executados pela AGDR, através de empresa contratada.

#### **4. NORMAS GERAIS**

Os serviços descritos neste memorial, bem como os previstos nas pranchas do Projeto de Paisagismo e respectivas especificações deverão, por se tratar de um projeto aberto, contemplar muita criatividade. O responsável pelos trabalhos, além de observar os itens descritos, deverá sempre que necessário considerar observações e detalhes do autor do projeto e dos técnicos da AGDR, mesmo durante a execução, pois o bom resultado depende muito da composição, dos arranjos com os materiais a serem utilizados, como pedras

(irregulares e de vários tamanhos), troncos de madeiras e mudas de plantas com portes, formas e cores características.

Além do material especificado, outros poderão ser utilizados, desde que aprovados pela AGDR e que não signifiquem custos adicionais à obra.

Esclarecemos que o serviço deverá ser executado, na medida do possível, com materiais da própria região como pedras, plantas, areia e terra, além das plantas ornamentais e grama de boa procedência, de boa qualidade e livre de pragas e ervas daninhas.

Antes de se iniciar o serviço, deve-se fazer a limpeza e preparação do terreno para o plantio das mudas e da grama. Preliminarmente far-se-á a limpeza de entulhos, restos de obra, e demolições. Após, será feita preparação do terreno com revolvimento da terra, adição de calcário, adubação necessária com terra vegetal e até areia para melhor desempenho do solo na recepção das mudas e gramado. Há que se fazer também a preparação de morrotes, taludes, correção de depressões e outros serviços que visem o bom resultado do paisagismo.

Finalmente, preparado o terreno, garantindo o bom visual e harmonia do todo o conjunto, serão plantadas as mudas previstas, colocada a grama esmeralda em tapetes e com observância da boa técnica. Deverá ser feito o acabamento final com pedras, areia, forrações e outros materiais, além de outros serviços necessários e adequados ao bom resultado do trabalho.

## **5. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS E SERVIÇOS**

### **5.1 - Plantas ornamentais**

Serão utilizadas plantas de bom porte, de boa origem, adequadas ao clima da região e resistentes ao sol ou à sombra, conforme o caso e de acordo com as especificações do projeto.

### **5.2 – Árvores nativas**

Serão utilizadas, para recomposição da vegetação, mudas de árvores nativas da região tais como: Cajueiros, Pequiizeiros, Ipês, Buritirama, Quaresmeiras, Sucupiras, etc, com portes adequados e de boa origem.

### 5.3 - Árvores frutíferas

Poderão ser utilizadas, além das mudas de árvores nativas da região, algumas árvores frutíferas como: cajuzinho do campo, Cajueiro de quintal,

Jambo, Acerola, Amora, jenipapo, etc., com finalidade de atração de pássaros para o local.

### 5.4 – Palmeiras

Deverão ser plantadas mudas, conforme projeto, de diversas palmeiras, como: jerivá, macaúba, fenix, imperial, etc..

### 5.5 – Tutores

As palmeiras e mudas de árvores de porte médio para cima deverão receber tutores com 2,50m de altura, com diâmetro mínimo de 0,05m, ficando 2,00m livres acima do solo. Isso se faz necessário para garantir o prumo e a pega mais rápida das mudas, até o seu completo enraizamento.

### 5.6 - Grama

Nos jardins da praça e espaços de recomposição de vegetação, deverá ser utilizada a grama do tipo esmeralda, aplicada sobre terra preparada, em planos, taludes ou ondulações (morrotes), conforme o caso. O gramado será formado após preparação do terreno com rastelo, aplicação de calcário e adubação necessária, através de placas de grama unidas uma a uma.

### 5.7 - Pedras

Nos jardins propostos, sempre que possível é aconselhável a utilização de pedras da região, na formação de conjuntos harmoniosos, buscando formas agradáveis e composições bonitas com forrações floridas, agaves, bromélias, ixoras e outras plantas, além de seixos rolados e outros materiais que se fizerem necessários para o bom acabamento.

### 5.8 - Terra

Além da remoção dos entulhos e terra “antiga” infestada de pragas e sementes deverá ser usada, para aterros e para receber gramados, terra vermelha de escavação retirada 20cm abaixo da superfície do terreno e livre de impurezas. Após o plantio da grama esmeralda prevê-se cobertura com

terra de boa qualidade e boa porosidade, permitindo assim, o bom desenvolvimento e junção das placas plantadas.

#### 5.9 - Irrigação

Toda a área a ser ajardinada e/ou que receber mudas de plantas ornamentais, nativas, palmeiras e gramados deverá ser freqüentemente regada para que todas as plantas, inclusive gramas e forrações, se adaptem ao novo ambiente e demonstrem viço e vigor até a entrega dos serviços que serão recebidos pela AGDR.

#### 5.10 - Calagem

Todo o terreno onde será plantada a grama esmeralda deverá receber calcário dolomítico na proporção de 200 g/m<sup>2</sup> (gramas por metro quadrado) para correção do ph do solo e controle de cupins.

#### 5.11 - Adubação

Após a calagem do solo a contratada fará adubação, na proporção de 100g/m<sup>2</sup>, com adubo químico, na formulação (NPK), 4:14:8, jogado a lanço.

#### 5.12 - Conservação e Adubação

As mudas que vierem a morrer no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data do plantio deverão ser substituídas, sem ônus adicional, mediante solicitação do contratante. Após 30 (trinta) dias do plantio deverá ser feita uma cobertura com adubo químico na formulação 10:10:10 (NPK), jogado a lanço na proporção de 50 g/m<sup>2</sup> de área plantada.

#### 5-13 – Monumento

No centro do piso com paver, envolto por jardim com arranjos de flores e pedras e próximo ao estacionamento, conforme projeto, deverá ser erigido um monumento aos mineradores de ouro, esculpido em pedra sabão, por artesãos da própria Cidade de Goiás, com dimensões e formato aproximados definidos anteriormente e com orientações e supervisão do autor do projeto.

**OBS:** deverão ser aproveitadas as espécies de plantas já existentes bem como algumas pedras e outros materiais presentes no local, pois a base para execução dos serviços será o projeto apresentado, garantindo-se pelo menos

o plantio do que foi especificado, com as recomendações da AGDR quanto ao uso dos materiais e o resultado harmônico do serviço.

Todo e qualquer serviço que se faça necessário ao perfeito funcionamento do projeto paisagístico, deverá ser orçado por ocasião da apresentação da proposta e conseqüentemente executado.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão, antes do seu emprego, ser submetidos à aprovação da Fiscalização.

Quaisquer dúvidas não sanadas pelos projetos ou pelas especificações serão esclarecidas pela Fiscalização e por detalhes complementares que esclareçam sem onerar o custo final.

Todo serviço orçado e porventura não executado terá o seu valor descontado na última fatura ou permutado por outro de igual valor que por ventura venha a surgir no decorrer da obra.

Goiânia, 08 de setembro de 2013.

Jadir Mendonça de Lima  
Arquiteto e Urbanista CAU-GO A4087-8